

## TEOLOGIA DA ESPERANÇA — Prof. Eliseu GP

e-mail: [eliseugp@yahoo.com.br](mailto:eliseugp@yahoo.com.br) — site: [www.ebdonline.com.br](http://www.ebdonline.com.br)

Fanpage (facebook) / canal Youtube: Escola Bíblica Digital

### LIÇÃO 07 — NOÇÕES INTRODUTÓRIAS — SEMANAS DE DANIEL (a)

#### 1) INTRODUÇÃO:

- a. Interpretação: no estudo da escatologia, é comum considerar que haverá um período de tribulação (juízo) com duração de 7 anos (ou uma semana de anos). De onde vem essa contagem de tempo? Quais são os argumentos favoráveis e desfavoráveis? Quais as implicações para interpretar o futuro escatológico?
- b. Personagem Daniel: nobre judeu levado para o cativeiro em 605 a.C., na primeira deportação; atuou durante os governos de Nabucodonozor, Belsazar, Dario e Ciro.
- c. Livro de Daniel: abrange um período de cerca de 70 anos, de 609 (morte de Josias) até 538 a.C. (decreto de Ciro, Dn 1.21); dividido entre história (caps. 1 a 6) e profecia (caps. 7 a 12); inaugura um novo período da profecia — apocalíptica.
- d. Oração e resposta: no cap. 9, Daniel ora a Deus com base nas profecias de Jeremias referente aos setenta anos de cativeiro (9.1-19; 2Cr 36.21; Zc 1.12); em resposta, ele recebe a profecia referente às setenta semanas (9.20-27);
- e. Dificuldades:
  - i. o texto referente às setenta semanas é um dos mais difíceis do AT, porque a própria redação não é clara e permite diferentes interpretações.
  - ii. A interpretação assumida para o texto influenciará o entendimento da escatologia.
  - iii. Pode-se dizer que o único consenso é que as 70 semanas representam 490 anos.

#### 2) TEXTO DE DANIEL 9 — ESBOÇO E ESTRUTURA

- a. v. 1: 1º ano do reinado de Dario, filho de Assuero, da linhagem dos medos.
- b. vv. 2 – 3: Daniel estuda o livro de Jeremias e compreende que o período do cativeiro duraria setenta anos; em face disso, ele decide orar. Ele ora pelo fim do cativeiro de 70 anos (9.4-19); Deus lhe responde sobre outro período — de 70 semanas de anos (9.24-27). A revelação é resposta à oração de Daniel.
- c. vv. 4-19: a oração de Daniel contrasta a fidelidade de Deus e a infidelidade do povo
  - i. vv 4-14: Daniel reconhece que Deus é justo e que o povo foi rebelde e quebrou a aliança, por isso, o cativeiro é o cumprimento da justiça de Deus.
  - ii. vv. 15-19: Daniel confessa os pecados do povo e clama pela misericórdia e perdão de Deus.
- d. vv. 20-23: o mesmo homem Gabriel (8.16) traz a resposta da oração de Daniel.
- e. vv. 24-27: setenta semanas divididas em 3 períodos de 7 semanas, 62 semanas e 1 semana; os primeiros dois períodos são identificados, mas o 3º período (1 semana, a última semana ou a 70ª semana).

#### 3) TEXTO DE DANIEL 9 — ESTUDO DE PALAVRAS E EXPRESSÕES

- a. Semanas (v. 24):
  - i. Significado: no hebraico diz “sete” (*shabua*) e não “semanas”; literalmente “setenta setes”; semanas de anos eram usadas para contar os anos sabáticos (Lv 25.8; Nm 14.34; Ez 4.6; cf. Gn 29.20,27); compare com semana de dias (Dn 10.2,3).
  - ii. Período: 70 semanas de anos são iguais a 490 anos (70 x 7=490).
- b. Períodos (9.25): divididas em 3 períodos:
  - i. 7 semanas: 49 anos (7x7 = 49); indica a contagem do ano do jubileu.
  - ii. 62 semanas: 434 anos (62x7 = 434).
  - iii. 1 semana: 7 anos (1x7 = 7).

- c. Eventos descritos (vv. 25-27):
- i. 7 semanas e 62 semanas: da restauração da cidade até o Messias (v.25).
  - ii. 1 semana: morte do Messias; destruição da cidade e do templo; guerras e assolões; aliança firmada; destruição do assolador (vv. 26-27).
- d. Compare:
- i. Restaurar/edificar Jerusalém em tempos angustiosos (v. 25) com a profecia referente à destruição da cidade e do santuário (v. 26); no momento da oração de Daniel, Jerusalém e o templo estão em ruínas (vv. 16,17, 18) e ele está orando pela restauração; o anjo diz que a cidade será restaurada e destruída de novo.
  - ii. “até o Messias” (v. 25) com “será cortado o Messias” (v. 26): o anjo fala que ele virá, porém não seria aceito, mas “cortado” (referência à morte violenta).
- e. verbo “determinar”: “setenta semanas estão determinadas” sobre o povo (v. 24); “assolações” sobre a cidade e o templo (v. 26); destruição do assolador (v. 27); decretar (decreto); ‘passivo divino’ — o sujeito do verbo é **Deus**, porém está oculto (c/c Is 10.22s; 28.22 — “destruição determinada”).
- f. Objetivo das semanas (v. 24):
- i. (1) “para cessar a transgressão”; (2) “para dar fim aos pecados”; (3) “para expiar a iniquidade”; (4) “[para] trazer a justiça eterna”; (5) “[para] selar a visão e a profecia”; (6) “para ungir o Santíssimo”.
  - ii. Significado: frases 1, 2 e 3 são um paralelismo sinonímico (mesmo significado com palavras diferentes); a frase 4 sugere a justiça de Deus na cruz de Cristo; a frase 5 indica o pleno cumprimento das profecias (“está consumado”, Jo 19.30); a frase 6 pode indicar a obra completa de Cristo.
- g. Morte do Messias: “mas não para si mesmo” ACF), ou “já não estará” (ARA); “não será mais” (ARC); “sem estabelecer o seu reino” (BV); “sem julgamento” (Porteous); “injustamente” (TEV).
- h. “povo do príncipe que há de vir”: quem há de vir? O povo ou o príncipe? Pode ser referência a Antíoco, Tito ou outro personagem futuro.
- i. Inundação/derramar: a inundação (v. 26) pode ser literal ou figurada, associada com o verbo derramar (v. 27).
- j. Assolações (v. 26), assolador (v. 27):
- i. ‘assolação’: destruição da cidade e do templo; abominação; guerras até o fim; ‘assolação’, expor ao calor do sol; Daniel fale em desolação de Jerusalém (9.2); “santuário assolado” (9.17); “transgressão assoladora” (8.27).
  - ii. ‘assolador’: apenas no v. 27; indica personagem futuro? Antíoco Epifanes atacou o templo em 165 a.C.; o imperador romano Calígula tentou profanar o templo, mas morreu antes (41 d.C.); o general Tito destruiu Jerusalém (70 d.C.); Anticristo?
- k. “ele” (v. 27): o messias ou o assolador?
- l. Aliança e sacrifício: a aliança levará a cessação do sacrifício
- m. “asa das abominações”:
- i. ‘asas’ (heb. ‘kenap’) ou orla (extremidade); o pináculo do templo era chamado de “pequena asa”; nesse caso poderia ser a parte mais alta do templo (Young);
  - ii. abominação (‘shiqqûts’), palavra usada para idolatria, pecados graves, hediondos e repugnantes (Dt 29.16; 1Rs 11.5; Jr 32.34; Ez 7.20; 20.30; etc.); “abominação desoladora” (Dn 11.31; 12.11).
- n. Fim e consumação: a palavra fim ocorre 3x (v. 24; 26) e consumação (v. 27);

#### 4) PERGUNTAS PARA REFLETIR